



Declaração de Voto

Os eleitos do Partido Social Democrata abstêm-se na votação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento apresentados pelo executivo da Junta de Freguesia, Proposta nº 52/2025.

Esta posição resulta de uma análise ponderada, responsável e politicamente consciente do documento, num contexto em que o executivo dispõe de maioria absoluta, o que lhe confere legitimidade democrática, mas também uma responsabilidade acrescida nas opções que assume.

O PSD reconhece que o documento cumpre os requisitos legais e formais, assegura o equilíbrio orçamental e garante a continuidade do funcionamento da Junta de Freguesia e dos serviços prestados à população. Estes aspetos não são ignorados nem desvalorizados.

Contudo, entendemos que este orçamento revela limitações políticas e estratégicas relevantes que não nos permitem acompanhar favoravelmente a proposta.

Desde logo, trata-se de um documento excessivamente centrado na despesa corrente, com uma redução significativa do investimento e sem uma visão estruturante para o desenvolvimento da freguesia. A ausência de projetos âncora, de metas claras e de uma estratégia de médio e longo prazo contrasta com a legitimidade reforçada de que este executivo dispõe.

A nossa abstenção traduz, assim, uma posição de responsabilidade institucional:
— não bloqueamos a governação, respeitando o mandato conferido pelo voto;
— mas também não validamos politicamente um documento que consideramos pouco ambicioso, defensivo e insuficiente face às necessidades e ao potencial da freguesia.

O PSD reafirma que continuará a exercer uma oposição exigente, construtiva e leal aos fregueses, fiscalizando a execução deste orçamento, apresentando propostas alternativas e contribuindo para soluções que sirvam melhor o interesse público.

Abstemo-nos porque acreditamos que a freguesia merece mais visão, mais planeamento e mais ambição — e porque o sentido de responsabilidade não se confunde com conformismo político.

P' Os Eleitos do PSD